



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

JANEIRO 2026

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2026 até 31/12/2026

2. PÚBLICO-ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 50 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: No mês de janeiro atendemos um número de 41 crianças e suas respectivas famílias.

2.5.1 Entrada:

Não houve.

2.5.2 Desligamentos:

Não houve.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela em Anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.

Ao longo do mês de janeiro, as atividades foram voltadas para uma programação diferenciada, possibilitando que, durante o período de férias escolares, os usuários



pudessem frequentar o ICA e vivenciar momentos de lazer, recreação e convivência por meio de atividades lúdicas, culturais e socioeducativas.

A proposta foi organizada de modo a garantir acolhimento, participação e bem-estar, considerando a redução do tempo escolar e a importância de ofertar experiências significativas também no período de recesso. As ações priorizaram o brincar, a expressão artística, o movimento corporal e as interações grupais, favorecendo o fortalecimento de vínculos, a socialização e o desenvolvimento dos participantes.

Foram realizadas oficinas temáticas, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, atividades esportivas, vivências artísticas, brincadeiras dirigidas, respeitando os interesses e as faixas etárias atendidas.

Dessa forma, o período de férias consolidou-se como um tempo potente de convivência, proteção social e promoção de experiências educativas significativas, alinhadas à proposta socioeducativa da instituição.

Paralelamente, o mês também foi marcado pela realização da Jornada Institucional, constituindo-se como um importante espaço formativo, de alinhamento de práticas e fortalecimento da identidade organizacional entre os profissionais da instituição, com carga horária total de 120 horas, realizadas entre 12/01 e 30/01, contou com a participação de 58 colaboradores.

O percurso formativo abordou temas centrais como marcos legais e éticos, mediação de conflitos, letramento racial, enfrentamento à intolerância religiosa, qualificação dos ambientes educativos, espiritualidade, arte e o papel do Educador Brincante, articulando teoria, vivências práticas e expressivas. Também incluiu momentos de integração, fortalecimento de vínculos e construção coletiva do planejamento institucional.

Como resultados, a Jornada promoveu qualificação técnica, padronização de procedimentos, melhoria da comunicação interna e maior coesão entre os setores, consolidando-se como um importante movimento de fortalecimento institucional e preparação da equipe para os desafios do período seguinte.

Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 25 usuários

Educador referência do grupo: Adriana Godoi

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | 3862.3794 | 3806-4492 | atendimento@projetoICA.org.br | www.projetoICA.org.br



Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 25 usuários

Educadora referência do grupo: Adriana Godoi

Dia 05/01 (Segunda-Feira)

O dia iniciou-se após a oração para o café, momento em que foi realizada uma conversa coletiva. O educador, junto com as crianças, recitou o verso, promovendo um espaço de escuta, conexão e partilha. Na sequência, ocorreu um diálogo para que, de forma conjunta, definissem como seriam conduzidas as atividades do dia, incentivando a participação e o protagonismo do grupo.

Após a conversa, as crianças participaram de um momento de brincar livre com peças de lego, explorando a criatividade, a imaginação e a cooperação. Em seguida, houve uma pausa para o consumo de frutas, reforçando hábitos de cuidado com a alimentação e o bem-estar. Dando continuidade, foram realizadas brincadeiras corporais e coletivas, como pular corda, esconde-esconde e queimada, favorecendo o movimento, a socialização e o trabalho em equipe. O grupo demonstrou entusiasmo, interação positiva e boa participação nas propostas.

Para finalizar o dia, os usuários confeccionaram pequenas peças de missangas, atividade que contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da concentração e da expressão criativa. De modo geral, o dia transcorreu de forma participativa e harmoniosa, contemplando momentos de diálogo, movimento, ludicidade e criação.

Dia 06/01 (Terça-Feira)

As atividades foram organizadas considerando o período de férias, com propostas voltadas ao acolhimento, à interação e ao estímulo cognitivo por meio de brincadeiras livres e jogos coletivos. A programação incluiu momentos lúdicos espontâneos e a realização do jogo da força, com o objetivo de promover socialização, raciocínio e participação em grupo.

O dia iniciou-se com a acolhida realizada pela educadora. Devido ao período de férias, o número de participantes encontrava-se reduzido, o que possibilitou um ambiente mais tranquilo e maior proximidade nas interações.



No primeiro momento, os usuários participaram de brincadeiras livres, acessando a caixa de brinquedos e escolhendo atividades como brincar de bonecas, casinha, panelinhas, entre outros recursos disponíveis. Durante esse período, a educadora colocou música ambiente, contribuindo para um clima acolhedor e agradável enquanto brincavam.

Após o momento da fruta, foi proposto o jogo da forca. Os usuários organizaram-se em roda na sala e deram início à atividade. Cada participante que se dirigia ao quadro tinha a oportunidade de criar sua própria forca, escolhendo palavras relacionadas a frutas, comidas, lugares, ao ICA e às férias. A proposta estimulou o raciocínio, a criatividade, a ampliação de vocabulário e o respeito à vez do outro, além de proporcionar momentos de interação, descontração e risadas entre o grupo. As atividades propostas alcançaram seus objetivos ao favorecer o brincar livre, a socialização e o desenvolvimento cognitivo por meio do jogo coletivo. O ambiente manteve-se acolhedor e organizado, promovendo bem-estar e engajamento dos participantes ao longo do período.

Dia 07/01 (Quarta-Feira)

As atividades foram planejadas com foco no desenvolvimento cognitivo, na interação social e no estímulo ao brincar, por meio de jogos estruturados e momentos de brincadeira livre. A proposta buscou favorecer o raciocínio lógico, a tomada de decisões, a convivência e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

O dia iniciou-se com a apresentação da proposta pela educadora, que organizou no centro da sala os jogos de Uno e xadrez. Considerando que o grupo estava reduzido, os usuários participaram inicialmente do jogo de Uno e, em seguida, do xadrez, respeitando a organização do espaço e o tempo de cada atividade.

Os jogos foram bem recebidos e os usuários demonstraram interesse, concentração e envolvimento, apreciando os desafios propostos e as trocas proporcionadas durante as partidas. As atividades favoreceram o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, elaboração de estratégias, tomada de decisões, respeito às regras e interação social.

As vivências contribuíram para o desenvolvimento cognitivo e social, além de favorecer a autonomia e a interação entre os participantes, alcançando os objetivos previstos para a data.



Dia 08/01 (Quinta-Feira)

Neste dia, os usuários foram convidados a trazer bonecos e brinquedos de casa para um momento de compartilhamento e brincadeira coletiva. A educadora organizou o espaço utilizando o tatame e a área externa da sala, garantindo conforto, segurança e melhor aproveitamento do ambiente para a realização das atividades.

Considerando que o grupo estava reduzido, os participantes puderam explorar diferentes possibilidades de brincadeiras, como bonecos, casinha, comidinha e jogos variados. Durante todo o período, foi disponibilizada uma playlist animada, que contribuiu para um clima acolhedor e descontraído. Observou-se interação positiva entre os participantes, incentivo ao compartilhamento dos brinquedos trazidos e vivências pautadas na cooperação, imaginação e socialização.

A atividade transcorreu de forma tranquila e prazerosa, proporcionando momentos significativos de convivência, troca e fortalecimento de vínculos. O ambiente organizado e a proposta de compartilhamento favoreceram o bem-estar do grupo, encerrando o dia de maneira leve e participativa.

Dia 09/01 (Sexta-Feira)

A educadora propôs uma atividade com massinha de modelar, com o objetivo de estimular a criatividade, a coordenação motora, a atenção e a capacidade de representação dos usuários, integrando expressão artística e percepção dos objetos do cotidiano.

Cada usuário recebeu uma massinha, podendo escolher a cor de sua preferência. A educadora explicou a proposta, orientando que deveriam prestar atenção aos objetos mencionados e modelá-los com o material disponível. Foram sugeridos itens como pente, balanço, maçã, uva, entre outros.

A atividade mostrou-se bastante divertida e envolvente, com os usuários demonstrando entusiasmo, concentração e interesse durante todo o processo de criação. Observou-se dedicação na tentativa de representar os objetos solicitados, favorecendo o desenvolvimento da imaginação, da coordenação motora fina e da escuta atenta.

Na sequência, a educadora entregou uma folha para cada participante, propondo que registrassem no papel, de forma livre e sem direcionamento, aquilo que haviam



produzido com a massinha. O momento possibilitou ampliar a expressão por meio do desenho, reforçando a autonomia criativa.

A vivência estendeu-se por todo o período, sendo acompanhada de música ambiente apreciada pelos usuários, o que contribuiu para um clima acolhedor, prazeroso e de maior engajamento.

A atividade alcançou os objetivos propostos, promovendo expressão artística, criatividade, atenção e satisfação dos participantes. Ao final, os usuários relataram que gostaram muito da experiência, evidenciando o caráter significativo e positivo da vivência realizada.

Dia 12/01 (Segunda-Feira)

A proposta esteve voltada à acolhida da nova educadora junto ao grupo, favorecendo a criação de vínculos, a integração e a participação nas atividades coletivas. Foram realizadas leituras, produções artísticas em grupo, construção do mural dos sentimentos e brincadeiras ao ar livre, com o objetivo de estimular a expressão, a cooperação, o respeito aos combinados e o reconhecimento das emoções.

O grupo demonstrou curiosidade e entusiasmo com a chegada da nova educadora, ainda que com certa timidez inicial. Destacou-se positivamente o momento de leitura, as próprias educandas se voluntariaram para realizar a leitura do livro, fortalecendo o protagonismo e o interesse pela atividade. A proposta de desenho coletivo também obteve grande adesão, evidenciando cooperação, partilha de materiais e boa organização do espaço comum. O mural dos sentimentos foi amplamente aceito, possibilitando que as crianças expressassem suas emoções, predominando registros de felicidade e afeto entre os colegas. Nas brincadeiras ao ar livre, os conflitos também se fizeram mais presentes, relacionados principalmente ao cumprimento de regras e à dificuldade de entrar em consenso. A mediação da educadora, participando ativamente das brincadeiras, contribuiu para a redução das tensões.

O dia foi avaliado como bem-sucedido, alcançando os objetivos propostos de acolhida, integração e participação. Apesar dos conflitos observados, especialmente no período da manhã e nas atividades externas, as intervenções realizadas favoreceram a convivência. A roda de conversa ao final do dia evidenciou feedback positivo dos participantes, que relataram terem se sentido bem e animados. As



observações realizadas reforçam a importância de manter propostas voltadas ao desenvolvimento socioemocional, ao fortalecimento dos combinados e à mediação de conflitos, garantindo a continuidade de um ambiente acolhedor e cooperativo nas próximas vivências.

Dia 13/01 (Terça-Feira)

As propostas mantiveram o foco na integração, expressão criativa e convivência em grupo. Foram realizadas acolhida, momento de leitura, atividade artística com construção de desenhos a partir de palitos de picolé e exibição de filme, buscando estimular criatividade, cooperação, escuta e reflexão sobre relações interpessoais.

O dia apresentou-se mais desafiador, no período da manhã.

Devido ao tempo chuvoso, houve número reduzido de usuários presentes, e os que compareceram estavam bastante agitados. O grupo demonstrou resistência já no momento da acolhida, recusando-se a participar, além de apresentar conflitos frequentes entre si. Na atividade principal construção artística com palitos de picolé houve interesse pela proposta, porém os usuários demonstraram dificuldade em trabalhar coletivamente, recusando-se a realizar produções conjuntas e apresentando falas competitivas, como comparações entre os trabalhos.

A educadora realizou mediações constantes, incentivando o respeito e a cooperação, buscando conduzir o grupo de forma mais harmônica. Após a atividade, houve momento de brincadeira livre e, posteriormente, a escolha coletiva de um filme, sendo exibido “Sing: Quem Canta Seus Males Espanta”. Apesar das intercorrências, o grupo conseguiu cumprir quase todas as propostas e participou de reflexões sobre os conflitos vivenciados e suas posturas nas interações. A manhã demandou maior mediação de conflitos, retomada de combinados e incentivo à participação, reforçando a necessidade de continuidade de propostas voltadas ao desenvolvimento socioemocional e ao trabalho cooperativo.

Dia 14/01 (Quarta-Feira)

As propostas estavam voltadas ao fortalecimento das habilidades socioemocionais e da expressão criativa. Foram realizados momentos de leitura e discussão do livro, seguidos da construção artística de mandalas, com o objetivo de estimular a reflexão sobre sentimentos, o autocontrole, a criatividade e a concentração.



As atividades fluíram de maneira mais harmoniosa, com melhor adesão do grupo às propostas e redução significativa dos conflitos. A discussão sobre o livro mostrou-se especialmente potente, possibilitando que os usuários compartilhassem como se sentem em momentos de raiva ou irritação, além de refletirem coletivamente sobre estratégias para lidar com esses sentimentos de forma mais saudável. A rotina foi seguida conforme o planejado, favorecendo a organização do grupo e maior engajamento nas atividades.

Na atividade de construção das mandalas, as crianças demonstraram curiosidade e interesse pela proposta. Inicialmente, alguns apresentaram dificuldade na execução, necessitando de apoio da educadora. Ainda assim, todos conseguiram realizar suas produções, seja com mediação direta, seja criando formas próprias de construção artística. A atividade favoreceu o exercício da criatividade, da persistência e da autonomia progressiva.

Foi marcado por avanços na participação, na organização do grupo e na qualidade das interações, evidenciando diminuição dos conflitos e maior envolvimento nas propostas. As atividades contribuíram significativamente tanto para o desenvolvimento emocional por meio das reflexões suscitadas pela leitura quanto para a expressão criativa, com a construção das mandalas.

Dia 15/01 (Quinta-Feira)

A proposta central foi a realização de uma gincana com mini percurso de desafios, articulada à temática do enfrentamento dos medos, trabalhada previamente na leitura do dia. As atividades tiveram como objetivo estimular a cooperação, a superação de desafios, a coordenação motora, o raciocínio lógico e a reflexão sobre emoções, especialmente o medo.

Após a acolhida, os usuários participaram de um momento de brincadeira livre enquanto a educadora organizava o percurso da gincana. O circuito foi composto por diferentes desafios: Pula-pula produto, no qual as crianças lançavam o dado duas vezes, realizavam a multiplicação dos números e pulavam corda de acordo com o resultado; campo minado, que exigia atenção e tomada de decisão para encontrar o caminho correto; equilíbrio, caminhando sobre a corda sem tocar o chão; e pulo à distância, estimulando força e coordenação.

As brincadeiras foram bem aceitas pelo grupo e realizadas com envolvimento e colaboração, estabelecendo relação direta com o tema do enfrentamento dos



medos. A rotina do dia foi cumprida conforme o planejamento, com participação ativa dos participantes, possibilitando a execução de todas as etapas da gincana.

Após o percurso, o grupo participou da dança da estátua, mantendo o clima lúdico e coletivo.

O dia transcorreu de forma positiva, com boa adesão do grupo às propostas e colaboração coletiva. As atividades da gincana contribuíram para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, reforçando a temática do medo e estratégias para enfrentá-lo de maneira lúdica. A história coletiva ao final do dia possibilitou a expressão criativa e a elaboração simbólica dos sentimentos trabalhados. Os objetivos propostos foram alcançados e os feedbacks apresentados pelos usuários foram bastante positivos.

Dia 16/01 (Sexta-Feira)

As atividades foram planejadas com foco no trabalho corporal, respiratório, na reflexão socioemocional e na expressão artística. A programação contemplou acolhida com ritmo, aquecimento corporal, exercícios de respiração, leitura com roda de conversa sobre o sentimento de ciúmes e produção de esculturas em argila, visando estimular a consciência corporal, a expressão de sentimentos e a criatividade das crianças.

Iniciou-se de forma mais calma em comparação aos dias anteriores. Na chegada, as crianças organizam-se espontaneamente em roda para aguardar o momento do ritmo, demonstrando maior apropriação da rotina. Após a acolhida, participaram do aquecimento corporal e das práticas de respiração, apresentando boa adesão às propostas.

A leitura do dia e a reflexão sobre o sentimento de ciúmes possibilitaram diálogo e compartilhamento de percepções, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades emocionais.

Após o café, os participantes foram convidados a produzir esculturas em argila. A atividade foi muito bem recebida, gerando entusiasmo, envolvimento e sentimento de orgulho pelas produções realizadas. O dia foi marcado por maior tranquilidade, organização do grupo e boa adesão às práticas corporais e reflexivas propostas. As atividades contribuíram para o desenvolvimento emocional e criativo.

Dia 19/01 (Segunda-Feira)



As atividades foram organizadas com foco no trabalho rítmico, na reflexão socioemocional e na expressão corporal e artística. A proposta teve como objetivo acolher as crianças, promover a escuta sensível sobre o sentimento de tristeza e apresentar estratégias saudáveis para lidar com esse sentimento, integrando leitura, roda de conversa, pintura corporal e momentos de brincadeira livre.

Os participantes chegaram tranquilos e participaram do ritmo “Caramujo e a Saúva”, demonstrando boa disposição e envolvimento. Após o ritmo e o café, foi realizada a leitura do dia, seguida de uma roda de conversa sobre o sentimento de tristeza e os meios de lidar com essa emoção. A leitura mostrou-se bastante proveitosa, despertando diversos relatos, trocas e momentos de acolhimento entre os usuários.

Na sequência, foi proposta a atividade de pintura com os pés, ao som da música “Pé com Pé”, do grupo Palavra Cantada, com a intenção de trabalhar a ideia de que, após acolher a tristeza, é possível extravasar e expressar os sentimentos de forma corporal e criativa. A atividade foi bem aceita pelo grupo.

Posteriormente, os usuários participaram de brincadeiras livres, como xadrez, jogo da memória e pega-pega, mantendo uma convivência tranquila. O dia transcorreu de forma positiva, com boa adesão dos participantes às propostas e clima de tranquilidade ao longo da manhã. As atividades contribuíram para o desenvolvimento emocional, permitindo a expressão do sentimento de tristeza e a reflexão sobre formas de lidar com ele de maneira saudável.

Os registros de observação reforçam a importância do acompanhamento atento das interações entre os usuários, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. De modo geral, os objetivos do dia foram alcançados e o grupo encerrou o período de forma organizada e participativa.

Dia 20/01 (Terça-Feira)

A atividade iniciou com o acolhimento dos usuários em roda, conduzido pela educadora, utilizando o ritmo “chocolate” como proposta de integração e ativação do grupo. Em seguida, foi realizada a finalização de uma atividade manual, na qual os participantes pintaram esculturas e formas de argila confeccionadas por eles mesmos. Posteriormente, vivenciaram um momento lúdico com jogos de madeira e a brincadeira dirigida “acerte o alvo”.

Durante a atividade manual, os usuários demonstraram envolvimento, concentração e autonomia na realização das pinturas, além de promoverem trocas de ideias e



apoio entre si. A turma manteve-se participativa, respeitosa e colaborativa, evidenciando boa interação no trabalho coletivo. Nos jogos e na atividade dirigida, seguiram as orientações propostas, respeitaram combinados e participaram com entusiasmo.

Conclui-se que as propostas favoreceram a expressão criativa, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento da autonomia e do trabalho em grupo. As vivências lúdicas e artísticas contribuíram para a integração da turma, proporcionando um ambiente participativo, cooperativo e de aprendizagem significativa.

Dia 21/01 (Quarta-Feira)

As atividades foram organizadas com foco na acolhida emocional e na expressão de sentimentos relacionados à saudade e às despedidas. A proposta integrou acolhida com ritmos, leitura reflexiva, produção de cartões afetivos e momento coletivo com exibição de filme, visando favorecer a elaboração de emoções e o fortalecimento dos vínculos.

A manhã iniciou-se conforme a rotina habitual, com acolhida e vivência de ritmos, proporcionando organização e integração do grupo. Após o café, foi realizada a leitura do dia, que despertou emoções significativas entre os usuários.

Como desdobramento da leitura e das falas emergentes, foi proposta a confecção de cartões, para que os participantes pudessem expressar, de forma simbólica e afetiva, seus sentimentos a familiares e amigos dos quais sentiam saudades. A atividade foi realizada com envolvimento e sensibilidade, favorecendo a expressão emocional por meio da arte.

O dia transcorreu de maneira tranquila e acolhedora, permitindo a elaboração de sentimentos relacionados à despedida e à saudade. A produção dos cartões mostrou-se uma estratégia significativa de expressão e cuidado emocional.

O encerramento ocorreu com a exibição de um filme de aventura escolhido coletivamente, promovendo um momento de descontração e convivência positiva. Os objetivos do dia foram alcançados, fortalecendo vínculos e proporcionando espaço seguro para a manifestação de sentimentos.

Dia 22/01 (Quinta-Feira)

Iniciou-se com o acolhimento dos usuários em roda, momento em que compartilharam como chegaram para as atividades do dia. Em seguida, a educadora



apresentou a proposta de uma oficina manual para confecção de colares, pulseiras e anéis, utilizando canudos como material principal. Para finalizar, foi proporcionado um momento de relaxamento, no qual os usuários deitaram-se nos tatames ao som de música com sons de água.

Produziram diferentes peças e permaneceram concentrados, interagindo e compartilhando ideias. Relataram que consideraram a atividade criativa e produtiva, manifestando desejo de participar de outras oficinas semelhantes. No momento de relaxamento, mostraram-se tranquilos e receptivos à proposta.

Conclui-se que a atividade favoreceu a criatividade, a experimentação de novos materiais e o fortalecimento da expressão manual. Além disso, o momento de relaxamento contribuiu para o bem-estar e a desaceleração do grupo, encerrando o período de forma acolhedora e significativa.

Dia 23/01 (Sexta-Feira)

As atividades foram planejadas com foco no incentivo à leitura, na convivência em grupo e nas práticas de autocuidado. As propostas buscaram promover escuta atenta, socialização, autonomia, bem-estar e fortalecimento da autoestima por meio de vivências lúdicas e cuidados pessoais.

Os usuários participaram de um momento de leitura, demonstrando interesse, atenção e envolvimento com a proposta. Em seguida, vivenciaram brincadeira livre, favorecendo a socialização, a autonomia, a criatividade e a convivência em grupo.

Também foram desenvolvidas atividades de autocuidado, como a realização de penteados nos cabelos, proporcionando cuidado com a imagem pessoal, interação entre os participantes e fortalecimento da autoestima.

O dia transcorreu de forma tranquila e organizada, com boa adesão às propostas. As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, da autonomia e da autoestima das crianças , encerrando o período de maneira harmoniosa e com os objetivos propostos devidamente alcançados.

Dia 26/01 (Segunda-Feira)

Iniciou-se com o acolhimento dos usuários em roda, momento em que compartilharam como chegaram para as atividades do dia. A partir da escuta do grupo, surgiu a proposta de assistir a um filme, sendo organizada a rotina em dois momentos: exibição do filme “Os Croods” e, posteriormente, brincadeiras ao ar livre.



Durante a acolhida, a educadora observou que alguns usuários estavam cansados, enquanto outros apresentavam-se mais agitados. A proposta do filme partiu de um dos usuários e foi acolhida coletivamente, favorecendo o protagonismo do grupo. Durante a exibição, a turma manteve-se atenta, tranquila e participativa. O filme possibilitou reflexões sobre a importância da família, o respeito às diferenças, a cooperação, a coragem diante das mudanças e a adaptação a novas situações. No segundo momento, no espaço externo, participaram de brincadeiras como pega-pega e pique-pega, demonstrando interação, gasto de energia e envolvimento coletivo.

A organização do dia, considerando a escuta das necessidades do grupo, contribuiu para o bem-estar e a participação dos usuários. A atividade favoreceu tanto momentos de reflexão quanto de lazer, promovendo equilíbrio entre descanso, socialização e movimento.

Dia 27/01 (Terça – Feira)

O dia de filme foi uma experiência muito positiva. Assistir ao filme com pipoca tornou o momento ainda mais agradável, despertando o interesse e a alegria das crianças. Todas participaram com entusiasmo, demonstrando atenção, envolvimento e diversão durante a atividade.

O ambiente foi tranquilo e acolhedor. As crianças interagiram de forma respeitosa, compartilharam a pipoca e aproveitaram o momento com entusiasmo, contribuindo para um dia leve, organizado e prazeroso.

Dia 28/01 (Quarta-Feira)

Iniciou-se com o acolhimento dos usuários em roda, momento dedicado para que cada participante pudesse compartilhar como chegou para as atividades do dia. Em seguida, a educadora apresentou a proposta manual “Corrente de Pessoas de Papel”, atividade que consistia na confecção de figuras humanas de papel unidas pelas mãos.

Durante a realização da atividade, os usuários demonstraram criatividade, engajamento e colaboração, características que se destacaram ao longo de todo o processo. Evidenciaram empatia ao ajudarem-se mutuamente nas dobraduras, desenhos, recortes e na aplicação dos enfeites, considerando que cada participante decoraria sua própria corrente. Destaca-se também a conscientização quanto ao uso



dos materiais, uma vez que as sobras de papel foram reaproveitadas na confecção de coroas, evitando desperdícios. Após a organização da sala, os usuários participaram de jogos de tabuleiro, momento em que desenvolveram habilidades como atenção, raciocínio lógico, respeito às regras e socialização.

A proposta favoreceu a expressão criativa, o trabalho coletivo e a consciência quanto ao uso responsável dos materiais, além de promover interação e convivência saudável. O encerramento com jogos de tabuleiro possibilitou finalizar a manhã de forma tranquila, prazerosa e educativa.

Dia 29/01 (Quinta-Feira)

Foi realizado o dia de brincadeiras, com o objetivo de promover o brincar livre, a interação social, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários, valorizando o uso dos espaços coletivos de forma lúdica e segura.

As crianças participaram das brincadeiras com entusiasmo, demonstrando alegria, interação e espírito de cooperação ao longo das atividades. As propostas favoreceram a socialização, o respeito mútuo e o trabalho em grupo, possibilitando vivências positivas de convivência.

Durante alguns momentos, ocorreram discussões entre os mesmos o que oportunizou intervenções da educadora voltadas ao diálogo sobre convivência, respeito às regras e cooperação, reforçando a importância de brincar de maneira justa, segura e divertida.

O dia transcorreu de forma leve e positiva, com boa convivência e participação dos usuários. As brincadeiras cumpriram seus objetivos ao favorecer o brincar coletivo, o desenvolvimento social e o fortalecimento das relações, evidenciando a importância dessas vivências no cotidiano das oficinas.

Dia 30/01 (Sexta-Feira)

Foi realizada uma gincana como atividade de encerramento do mês, com o objetivo de promover integração, cooperação, espírito de equipe e retomada lúdica das vivências trabalhadas ao longo do período.

A proposta foi muito bem recebida pelos usuários, que participaram ativamente de todas as atividades, demonstrando entusiasmo, colaboração e trabalho em equipe. As dinâmicas favorecem a interação, o respeito aos combinados e a cooperação entre os participantes.



O ambiente manteve-se tranquilo e organizado, possibilitando que todos aproveitassem as atividades de forma positiva.

Foi marcado por engajamento, alegria e participação coletiva. As atividades cumpriram seus objetivos ao fortalecer vínculos, incentivar o trabalho em equipe e proporcionar um fechamento lúdico e positivo das vivências realizadas ao longo do período.

Conclusão

A realização das oficinas constituiu-se em uma experiência significativa e enriquecedora para todos os envolvidos. As propostas foram planejadas com foco no desenvolvimento social, emocional e relacional das crianças, por meio de atividades lúdicas, recreativas e educativas, estruturadas principalmente a partir da leitura e de vivências coletivas.

Ao longo do período, observou-se que as atividades favoreceram a participação ativa dos usuários, estimulando a autonomia, a cooperação, a escuta, o diálogo e a expressão de sentimentos. As propostas pedagógicas possibilitaram o fortalecimento dos vínculos e da convivência coletiva, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado consigo e com o outro.

As ações desenvolvidas contribuíram para a ampliação das habilidades de interação social, permitindo que os participantes vivenciassem experiências de colaboração, empatia e resolução de conflitos de maneira mediada e educativa.

A programação diferenciada alcançou os objetivos propostos, oferecendo experiências educativas relevantes e contribuindo para o desenvolvimento das crianças. A vivência reafirma a importância de ações dessa natureza no contexto da educação social, evidenciando seu potencial na promoção de vínculos, aprendizagens significativas e fortalecimento da convivência coletiva.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

Durante o mês de janeiro, não foi realizada nenhuma atividade presencial diretamente com as famílias. A contratação da Assistente Social alocada no projeto ocorreu no dia 29/01/2026, data em que a profissional participou do processo de integração, nos dias 29 e 30/01/2026, bem como da Jornada Institucional, que se encontrava em fase de finalização.



Dessa forma, todas as ações direcionadas às famílias durante esse período foram desenvolvidas de maneira remota, por meio do celular institucional, sendo realizadas pela equipe de orientadores sociais e educacionais, assim como pela educadora alocada no referido mês.

Justificativa: No Relatório do mês de dezembro de 2025, não foi enviado o comprovante de matrícula escolar dos usuários do SCFV. O referido documento foi encaminhado neste mês, Justifica-se o atraso em razão da indisponibilidade de acesso ao sistema SED, o qual foi normalizado apenas em dezembro de 2025.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

- Em nossa unidade ICA Planalto Floresta, acontece às terças e quintas feiras a noite aulas gratuitas de taekwondo para a comunidade.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período



4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	31 % de frequência mensal
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamento s	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos %
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	31% de frequência mensal
6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos participantes na vida pública do território	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período
7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e	Acolhimento, Atendimento s individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos,	



desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.					100% Dos vínculos fortalecidos.
	Articulação com Rede de Serviços	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contato por e-mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	100% de contatos	100% dos contatos.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-a-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).



- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4.RECURSOS HUMANOS:

Tabela em Anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Tabela em Anexo.

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Houve mudança.

Conforme a Tabela em anexo.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

A contratação da Assistente Social, profissional experiente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), configura-se como uma potencialidade para a execução do projeto, uma vez que a profissional possui facilidade e conhecimento dos fluxos, instrumentais, normativas e da tipificação do serviço, o que fortalece e potencializa a atuação da equipe de referência.

O espaço institucional demonstrou-se adequado e preparado para o atendimento das crianças, favorecendo a criação de vínculos, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a promoção da segurança emocional ao longo das oficinas.

A organização da rotina e dos horários contemplando momentos de acolhida, leitura, atividades dirigidas, alimentação e encerramentos contribuiu para a previsibilidade das ações, proporcionando maior tranquilidade e melhor adesão dos usuários às propostas desenvolvidas.



Observou-se também articulação efetiva com a equipe técnica e de orientação sempre que emergiram demandas sensíveis, assegurando escuta qualificada, registros pertinentes e os devidos encaminhamentos institucionais.

Ao longo dos dias, evidenciou-se o fortalecimento das relações interpessoais, tanto entre os participantes quanto com a educadora, aspecto que favoreceu maior engajamento, participação e envolvimento nas atividades propostas.

7. FRAGILIDADES:

O processo de contratação da técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), se encontra como uma fragilidade, devido ao mês de dezembro ser mês de festividades e comemorações, esse processo demorou mais que o esperado, devido aos recesso. Assim, o processo de seleção para contratação de nova técnica de referência do SCFV teve início em 07/01, imediatamente após o encerramento do período de recesso, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos, com divulgação da vaga, análise curricular e etapas avaliativas, sendo finalizado em 21/01.

Posteriormente, a técnica selecionada realizou o período de integração nos dias 29/01 e 30/01, visando alinhamento institucional, conhecimento dos fluxos de trabalho e diretrizes do serviço. Concluídas todas as etapas administrativas e de integração, a contratação efetiva da profissional ocorreu em 02/02, restabelecendo integralmente a equipe técnica do SCFV, em conformidade com as normativas vigentes e assegurando a continuidade qualificada das ações desenvolvidas

Observou-se, especialmente em alguns grupos e períodos, dificuldades relacionadas à convivência, ao cumprimento de regras e ao trabalho coletivo, demandando intervenções constantes por parte da educadora para mediação de conflitos e fortalecimento dos combinados.

Também emergiram relatos e situações de vulnerabilidade social que requerem atenção contínua, escuta qualificada e articulação permanente com a rede de proteção, a fim de assegurar os encaminhamentos necessários e o acompanhamento adequado dos casos.

Identificou-se ainda baixa adesão dos usuários à programação diferenciada proposta em determinados momentos, indicando a necessidade de estratégias de mobilização, divulgação e sensibilização para ampliação da participação.



8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

**11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS: Anexo IV –
Arquivo salvo separadamente**

**12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO
RELATÓRIO:**

Documento assinado digitalmente
gov.br JULIENE VALDIRENE GONCALVES BERNARDO
Data: 12/02/2026 13:43:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Juliane Valdirene Gonçalves Bernardo
Assistente Social
CRESS:70.015

3. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Documento assinado digitalmente
gov.br MARILENE CRISTIANE BALBINO RODRIGUES
Data: 12/02/2026 11:34:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marilene Rodrigues
Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 14 de Fevereiro de 2026

CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades

LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

Tabela em Anexo.